

BIBLIOGRAFIA SOBRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO¹

GRUBER, Jussara Gomes (org.). O livro das árvores. Benjamin Constant (AM): Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngües, 1997. 96 p.

Este livro é fruto de uma parte do projeto A natureza segundo os Ticuna, cujas atividades, iniciadas em 1987, envolveram levantamento de dados e elaboração de desenhos sobre a fauna e a flora regionais. O projeto, realizado pelos professores ticuna, foi além do propósito inicial (de servir como apoio pedagógico para as escolas das aldeias) e hoje desenvolve uma série de atividades ligadas à educação ambiental. *O livro das árvores* contempla um dos temas abordados. A partir do valor e dos significados das árvores, acolhe o olhar dos Ticuna sobre a natureza que os cerca e lhes serve de morada, ilustrando suas concepções do real e do imaginário, numa linguagem forjada por conhecimentos práticos, valores simbólicos, inspiração poética e belos desenhos.

RODRIGO, Maria José, ARNAY, José. Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança. São Paulo: Ática, 1998. 238 p.

Este é o primeiro volume da série *A construção do conhecimento escolar*, dividido em dois volumes para a edição brasileira. Ele faz uma discussão acerca do construtivismo, postulado em torno do qual giram as propostas mais recentes dos sistemas educativos.

O construtivismo engloba uma pluralidade de interpretações que gera discursos discordantes e até contraditórios no seio de seu próprio campo. O objetivo da série é pôr em debate as diversas formas de se compreender e de se trabalhar com a concepção construtivista. Este primeiro volume da série aborda os aspectos teóricos, centrando-se na questão da constru-

O AUTOR

Ismar de Oliveira Soares

Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE)² do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP. Vice-Presidente (regional) do World Council for Media Education (WCME). E-mail: ismar@usp.br

1. André Zanetic, pesquisador do NCE, realizou o levantamento da bibliografia.

2. O NCE localiza-se à Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Bloco Central, térreo, sala 16 – Cidade Universitária – CEP 05508-900 – São Paulo/ SP, Tel.: (0xx11) 818-4784. E-mail: nce@edu.usp.br

ção do conhecimento escolar, no ensino e na aprendizagem. Resalta as relações com os contextos sociocultural e institucional, e descreve o papel que esses contextos desempenham no processo de conhecimento cotidiano e escolar.

COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO. Goiânia: UFGO, Facomb, vol. 2, n. 1, jan/jun. 1999. 110 p.

Publicação da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, que tem como finalidade o incentivo à troca de idéias, à sistematização e à disseminação do saber gerado pela instituição. O periódico traz publicações de pesquisadores de outras Faculdades de Comunicação e Ciência da Informação do Brasil e do exterior. Os trabalhos giram em torno dos seguintes temas: jornalismo: objetividades e subjetividades; televisão, cinema, fotojornalismo; e informação e publicações virtuais. Este número conta com textos de Francisco Eduardo Ponte Pierre, Raquel Mourão Brasil, Maria Luisa Nabinger de Almeida, Lisbeth Oliveira, Lisandro Nogueira, Jaime Robredo, Helena Maria Martins Lastres e Maria Pinheiro Aun.

CAVALLO, Guglielmo e CHARTIER, Roger (orgs.). História da leitura no mundo ocidental I. São Paulo: Ática, 1998. 232 p.

Organizado pelos historiadores Roger Chartier (França) e Guglielmo Cavallo (Itália), este livro reconstrói criticamente as diferentes formas de ler que caracterizaram as sociedades ocidentais desde a Antigüidade. O livro enfatiza a idéia de que as formas de se ler um texto se transformam de acordo com a História, em decorrência das mudanças nas normas e convenções de leitura em cada comunidade. Este se modifica em função das transformações dos valores (usos, códigos e costumes) que fomentam os processos interpretativos do "mundo do leitor", que deve ser concebido como um conjunto de "comunidades interpretativas". Ao descrever esse processo ao longo da História, este livro torna-se um importante marco nessa área de investigação.

INTERFACE – Comunicação, Saúde, Educação. Botucatu, São Paulo: Fundação UNI Botucatu/Unesp, vol. 2, n. 3, 1998. 172 p.

É uma revista humanista, que discute o mundo contemporâneo por uma perspectiva crítica, considerando o choque existente entre a velocidade incessante do avanço científico e tecnológico e a capacidade de reflexão e interpretação do ser humano. Em meio às contra-

dições de nosso mundo, Interface aponta para a necessidade de recuperar o valor da formação geral e cultural de tipo humanista, de forma a criar uma nova perspectiva de articulação entre o conhecimento concreto e a problematização mais ampla do sentido da vida e da sociedade. Assume como desafio buscar novas formas de expressão, fazendo cruzamentos e implicações entre diferentes discursos, trazendo relações entre texto e texto, texto e imagem, imagem e imagem, numa concepção de conhecimento não-linear, hipertextual.

CONTATO – Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação. Brasília: Senado Federal, Gabinete do Senador Artur da Távola, ano 1, n. 2 (jan./mar. 1999). 186 p.

A revista tem a finalidade de intercambiar, aprofundar e redimensionar idéias e ações em diversos campos, entre eles os da comunicação, arte e educação. O periódico divide-se em quatro seções (Livre Pensar, Ética, Mídia & cultura, Literatura & arte e Memória & legislação), através das quais promove reflexões e estimula o modo crítico de pensamento e expressão. Este número 2 apresenta, entre outros textos: relato de pesquisa acadêmica sobre a constituição de um campo transdisciplinar da Comunicação com a Educação; estudo nucleado pela perspectiva da cultura, com enfoque e abordagem crítico-reflexivo; e um relato sobre a memória fotográfica urbana, como uma das várias formas de exploração de uma concepção de memória.

DIA-LOGOS DE LA COMUNICACIÓN. Lima, Perú: Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social, n. 54, mar. de 1999. 143 p.

O desenvolvimento da comunicação de massa, sobretudo no presente século, tem contribuído para dinamizar o fenômeno da comunicação política em escala internacional. Nesse cenário, os meios de comunicação se instalam no centro da vida social, articulando conceitos como os de democracia de massa, participação cidadã e opinião pública, legitimados pela importância adquirida pelos meios de comunicação. *Dia-logos de la Comunicación* tem na comunicação política sua questão central, dando espaço também para temas entrecruzados com a comunicação política, respondendo à abertura temática que a revista se propõe. Este número aborda desde a transformação nos veículos de comunicação na transição do século até uma investigação acerca dos efeitos dos meios, dando destaque ao tema da violência.

NOVOS OLHARES – Revista de Estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos. São Paulo: Grupo de estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP, ano 1, n. 2, 2.º semestre de 1998. 55 p.

A revista abre espaço para a busca que se faz essencial no mundo contemporâneo atual: a busca da criação de novos suportes explicativos para uma realidade em mudança, que não encontra suporte nos “grandes paradigmas explicativos da realidade” forjados nas ciências humanas e sociais. Esse momento de transformação dá margem a um amplo debate no campo da comunicação, que volta seu olhar à temática da recepção. Destacam-se, neste número, a questão da interatividade – com ênfase na trajetória do rádio moderno – abordada por Gisela Swetlana Ortriwano, interatividade que se torna uma problemática no momento em que passa a ser o sonho contemporâneo da comunicação social dialógica; e debate com Marta Suplicy, que discute a questão do controle social da televisão no contexto de uma sociedade que trilha ao mesmo tempo os caminhos da democracia e do neoliberalismo.